

**ANEXO III**  
**DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO**  
**(PLANO DE TRABALHO)**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>		
<b>1.1. Título/Nome do projeto:</b>		
PINTANDO O TÊNIS		
<b>1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital)</b>		
DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO		
<b>1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital)</b>		
3.6 - Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais;		
<b>1.3. Organização proponente:</b>		
INSTITUTO PATRÍCIA MEDRADO		
<b>1.4 CNPJ:</b>		
02.859.021/0001-92		
<b>1.5 Banco:</b>	<b>1.6 Agência:</b>	<b>1.7 C/C Geral</b>
001 – BANCO DO BRASIL	1744-2	34.116-9
<b>1.7 Site:</b> <a href="http://www.institutopatriciamedrado.org.br">www.institutopatriciamedrado.org.br</a>		
<b>1.8 e-mails para contato (pelo menos 2):</b>		
<a href="mailto:institutopatriciamedrado@gmail.com">institutopatriciamedrado@gmail.com</a> <a href="mailto:patriciamedrado5@gmail.com">patriciamedrado5@gmail.com</a>		
<b>1.9 Nome do Responsável legal da Organização:</b>		
DORALY BERTO PERICI		
<b>1.10 RG:</b> 5.233.459-4	<b>1.11. Órgão Expedidor:</b> SSP/SP	
<b>1.12 Nome do Responsável legal do Projeto:</b>		
PATRÍCIA SUMMERS MEDRADO		
<b>1.13 RG:</b> 13.128.801-5	<b>1.14. Órgão Expedidor:</b> SSP/SP	
<b>2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO</b>		
<b>2.1. Histórico da organização</b> (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).		
<b><u>Histórico do Proponente</u></b>		
<p>O Instituto Patrícia Medrado é uma instituição sem fins lucrativos, fundada com o propósito de transformar vidas, por meio do tênis.</p> <p>O propósito de sua constituição surgiu, em 1996, através de sua então fundadora, a ex-tenista Patrícia Medrado, que decidiu trazer para o Brasil o <b>Programa Tênis nas Escolas</b>, elaborado pela <b>ITF – International Tennis Federation</b>, atendendo aos seus objetivos de tornar o esporte acessível a todas as camadas sociais;</p> <p>Após conseguir o apoio da iniciativa privada e adaptar o programa à realidade brasileira, Patrícia Medrado cria a SDT - Sociedade Para o Desenvolvimento do Tênis (1998), e firma um convênio com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura da Cidade de São Paulo (SME-SP), para a realização de cursos e implantação do esporte nas aulas de Educação Física em escolas da rede pública municipal. <b>São capacitados mais de 520 professores de Educação Física</b> e distribuídas mais de 4.000 raquetes plásticas, 6.000 bolas de tênis e 100 kits de mini-rede para as unidades escolares. Foram ministradas 100 aulas inaugurais;</p>		

Ao longo do programa foram atendidos aproximadamente 60.000 alunos e o programa adaptado passa a usar o esporte como um instrumento de transformação social;

- ⇒ Em 2004 a SDT firma seu primeiro convênio com a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo (SEME-SP), intitulado de **Projeto Tênis nos CEUs** (Centro Educacional Unificado) – **Capacitação de Professores em 6 unidades CEU**;
- ⇒ Em 2005 é firmado outro convênio com a SME-SP através do Programa São Paulo é uma Escola – Implantação do tênis em 21 unidades CEU;
- ⇒ Em abril de 2007 a Sociedade para o Desenvolvimento do Tênis altera sua razão social e passa a ser Instituto Patrícia Medrado;
- ⇒ Em 2007, firma um novo convênio com a SEME-SP e implanta a modalidade Tênis no Programa Clube Escola, em 10 clubes municipais de São Paulo – Atendimento a 1.300 pessoas;
- ⇒ Em 2008, implanta o 1º Centro Público de Excelência em Tênis de Campo, nas dependências do Estádio do Pacaembu, através de convênio firmado com a SEME-SP – Atendimento a 216 crianças e adolescentes, em São Paulo;
- ⇒ Em 2008 firma o primeiro convênio com a Secretaria de Participação e Parceria do Município de São Paulo (SMPP-SP), através do Projeto Transformar Jardim São Luiz (Convênio CMDCA/FUMCAD) – Atendimento a 224 crianças e adolescentes, em São Paulo;
- ⇒ Em 2009, amplia o convênio com a SEME-SP e implanta a modalidade tênis de campo em mais 12 clubes municipais, totalizando 22 unidades atendidas e aproximadamente 3300 beneficiários, em São Paulo;
- ⇒ Ainda em 2009, também por intermédio de convênio com a SEME-SP, implanta o Centro Público de Aprendizagem e Desenvolvimento em Tênis de Campo, nas dependências do Parque Esportivo do Trabalhador – Atendimento a 416 crianças e adolescentes, em São Paulo;
- ⇒ Em outubro de 2009 implanta a Escola Aberta de Tênis em Campos do Jordão, numa parceria com o Tênis Clube de Campos do Jordão e AME Campos – Associação dos Moradores de Campos do Jordão, para o desenvolvimento de programa de atividades extracurriculares desportivas para 166 alunos da rede pública;
- ⇒ Em 2010, firma novo convênio com 3 Diretorias Regionais de Educação subordinadas à SME - Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, para o desenvolvimento de oficinas de atividades físicas, esportivas, recreativas e culturais, no âmbito do Programa Contraturno Escolar 2010.
- ⇒ Em setembro de 2010, assume a administração esportiva de 3 CDCs - Clubes da Comunidade (CDC Basiléia na Zona Norte, CDC Bolsa D'Água na Zona Sul e CDC Cidade Satélite Santa Bárbara na Zona Oeste), em convênios firmados com a SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo, no âmbito do Programa Clube Escola.
- ⇒ Em outubro de 2010, assume a administração esportiva de mais um Clube da Comunidade, o CDC Maria Felizarda na Zona Sul de São Paulo, também no âmbito do Programa Clube Escola – totalizando 1.440 atendidos.
- ⇒ Em outubro de 2011, firma novo convênio com a Secretaria de Participação e Parceria do Município de São Paulo (SMPP-SP), através do Projeto Tênis Social no CEU Vila do Sol (Convênio CMDCA/FUMCAD) – Atendimento a 224 crianças e adolescentes.
- ⇒ Em maio de 2012, firma convênio com a Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo (SELJ-SP), através do Projeto Escola Social de Tênis de Campos do Jordão, no âmbito da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte – Atendimento a 166 crianças e adolescentes.
- ⇒ Em maio de 2013, teve aprovado o **Projeto Tênis nas Escolas** (Convênio CMDCA/FUMCAD), para implantação em julho, por intermédio de convênio com a Secretaria de Direitos Humano e Cidadania do Município de São Paulo (SMDHC-SP) – **Capacitação de 100 professores**.

- ⇒ Em agosto de 2013, teve aprovado o Projeto Tenista Cidadão (Convênio CMDCA/FUMCAD), para implantação em novembro, por intermédio de convênio com a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania do Município de São Paulo (SMDHC-SP) - Atendimento a 200 crianças e adolescentes.
- ⇒ Em setembro de 2013, teve seu **Projeto Tênis nas Escolas Fase II – São Paulo**, aprovado pela Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, do Ministério do Esporte, para implantação em outubro, por intermédio de Termo de Responsabilidade, firmado junto ao Ministério do Esporte – **Capacitação de 30 professores**.
- ⇒ Em maio de 2014, implanta o **Projeto Tênis nas Escolas “Uma Proposta Educacional”**, apoiado pelo PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e REMS – Rede do Esporte pela Mudança Social, programa de capacitação de professores de educação física da rede pública de ensino da Cidade de São Paulo, para o ensino do tênis de campo, com a filosofia do Esporte Educacional - **Capacitação de 30 professores**.
- ⇒ Em abril de 2015, por intermédio de convênio com a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo - SEME-SP implanta a modalidade Tênis de Campo em 10 unidades de administração direta, no âmbito do Programa Clube Escola, beneficiando 645 crianças e adolescentes.
- ⇒ Em maio de 2015, implanta o **Projeto Pintando o Esporte**, no âmbito do da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, em convênio com a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Governo do Estado de São Paulo – SELJ-SP, para a capacitação de professores da rede pública de ensino, na inserção do tênis de campo e do “flag football” em suas aulas – **Capacitação de 30 professores**, em São Paulo.
- ⇒ Em agosto de 2015, implanta a nova fase do Projeto Escola Social de Tênis de Campos do Jordão, por intermédio de convênio com a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Governo do Estado de São Paulo – SELJ-SP, no âmbito da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, e deu continuidade à oferta de serviços aos beneficiários - Atendimento a 166 crianças e adolescentes.
- ⇒ Em novembro de 2015, implanta o Projeto Tênis no CEU Campo Limpo (Convênio CMDCA/FUMCAD), por intermédio de convênio com a Secretaria de Direitos Humano e Cidadania do Município de São Paulo (SMDHC-SP) - Atendimento a 192 crianças e adolescentes.
- ⇒ Em abril de 2016, implanta o **Projeto Tênis nas Escolas – Uma Proposta Educacional**, por intermédio de Convênio com a Secretaria Estadual de Esporte lazer e Juventude de São Paulo (SELJ-SP), no âmbito da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte – **Capacitação de 45 professores**, em São Paulo.
- ⇒ Em abril de 2016, dá continuidade ao Projeto Temático de Tênis, Grupamentos G2 e G4, com atendimento nas unidades: Tatuapé; CERET; Jardim São Paulo; Casa Verde; Clube de Regatas Tietê; Ibirapuera; Santo Amaro; Vila Santa Catarina e Vila Alpina, em convênios aditados com a SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo, no âmbito do Programa Clube Escola, para o desenvolvimento de atividades esportivas: tênis de campo – Atendimento a 645 crianças e adolescentes.
- ⇒ Em abril de 2016 implanta o **Projeto Pintando o Tênis em Votorantim**, por intermédio de Convênio com a Secretaria Estadual de Esporte lazer e Juventude de São Paulo (SELJ), no âmbito da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte – **Capacitação de 30 professores**, em Votorantim e Salto de Pirapora.
- ⇒ Em agosto de 2016 implanta o **Projeto Tênis nas Escolas**, por intermédio de Termo de Responsabilidade, firmado junto ao Ministério do Esporte, no âmbito da Lei de Incentivo ao Esporte – **Capacitação de 100 professores**, em São Paulo, Arthur Nogueira e Cosmópolis.
- ⇒ Em outubro de 2016 implanta a nova fase do Projeto Escola Social de Campos do Jordão, por intermédio de convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo do Estado de São Paulo, no âmbito do Edital CONDECA, dando continuidade à oferta de serviços aos beneficiários - Atendimento a 150 crianças e adolescentes.

- ⇒ Em outubro de 2016 implanta o **Projeto Tênis Cidadão**, por intermédio de Convênio com a Secretaria Estadual de Esporte lazer e Juventude de São Paulo (SELJ), no âmbito da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte – **Capacitação de 40 professores**, em Araçariquama e Bauru.
- ⇒ Em março de 2017 implanta o Projeto Tênis no CEU Casa Blanca (Convênio CMDCA/FUMCAD), por intermédio de convênio com a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania do Município de São Paulo (SMDHC-SP) - - Atendimento a 200 crianças e adolescentes;
- ⇒ Em julho de 2017 implanta o **Projeto Tênis nas Escolas**, por intermédio de Convênio com a Secretaria Estadual de Esporte lazer e Juventude de São Paulo (SELJ), no âmbito da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte – **Capacitação de 47 professores**, em Paulínia e Campinas.
- ⇒ Em abril de 2018 implanta o Projeto Tênis nas Escolas, por intermédio de convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo do Estado de São Paulo, no âmbito do Edital CONDECA, - **Capacitação de 50 professores**, em São José dos Campos.
- ⇒ Em maio de 2018 implanta o Projeto Tênis no CEU Três Lagos, por intermédio de Convênio com a Secretaria Estadual de Esporte lazer e Juventude de São Paulo (SELJ), no âmbito da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte- atendimento a 120 crianças e adolescentes, em São Paulo.
- ⇒ Em maio de 2019 implanta o Projeto Tênis Social (Convênio CMDCA/FUMCAD), por intermédio de convênio com a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania do Município de São Paulo (SMDHC-SP) - Atendimento a 120 crianças e adolescentes, em São Paulo.
- ⇒ Em julho de 2019 implanta o **Projeto Tênis nas Escolas**, por intermédio de convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo do Estado de São Paulo, no âmbito do Edital CONDECA, - **Capacitação de 40 professores**, em Cotia.
- ⇒ Em julho de 2019 implanta o Projeto Pintando o Esporte (Convênio CMDCA/FUMCAD), por intermédio de convênio com a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania do Município de São Paulo (SMDHC-SP) - Atendimento a 116 crianças e adolescentes, em São Paulo.

Inquestionável, portanto, que o Instituto Patrícia Medrado, desde sua constituição, manteve-se completamente polarizado para o esporte, promovendo a difusão do tênis de campo, notadamente, na Capacitação de Professores e atuação constante na promoção dos direitos das crianças e adolescentes, em projetos de atividades extracurriculares.

### 3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

#### 3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

#### 3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

3.6 - Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais;

#### 3.3. Apresentação

Segundo estudos realizados em 2012, pelo PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, em relação aos 100 países com maior IDH - Índice de Desenvolvimento Humano, o Brasil ocupava o terceiro lugar entre os países onde estudantes mais se evadiam da escola. Indicadores como o do analfabetismo funcional e absenteísmo escolar eram alarmantes. E desde então, pouco evoluímos na redução destes índices.

Para que possamos propor ações que impactem, de forma positiva, a reversão desse cenário, antes havemos que contextualizar suas causas e consequências.

##### Causas da evasão escolar

Estamos diante um fenômeno multifacetado e muitas das suas causas podem não estar ligadas à escola em si. Instabilidades familiares, crise econômica e a necessidade da entrada precoce no mercado de trabalho, pelos jovens em idade escolar, são algumas das causas relevantes.

Outras causas de igual relevância, entretanto, apontam para fatores ligados à falta de acesso ao ambiente escolar, desmotivações do corpo docente, incidência de bullying e inadequação da infraestrutura física e pedagógica da escola.

Numa pesquisa feita em 2009, como parte do projeto Todos pela Educação, foram identificados três grandes motivadores do absenteísmo:

- Falta de interesse dos alunos (e até de seus pais) em relação à escola;
- Necessidade de trabalhar e aumentar a renda familiar;
- Falta de investimento na educação pública e concretização das políticas educacionais.

Conforme essa mesma pesquisa, somente a falta de interesse dos alunos, já seria responsável por 40% da evasão.

Mesmo que algumas instituições de ensino tenham adotado metodologias modernas, nos últimos anos, a prática docente e a pedagogia empregada no processo ensino-aprendizagem, continuam seguindo o modelo tradicional, na maioria das escolas.

Ao invés de estimular o pensamento crítico, a interpretação e o questionamento, esse modelo foca excessivamente no “decoreba”, colocando o aluno numa condição de mero repetidor da informação, que lhe foi passada.

Tal condição, leva o aluno a assumir uma postura de passividade em relação ao seu próprio processo de aprendizagem, não sendo capaz de estabelecer conexão entre os conteúdos ministrados e sua aplicação prática no seu cotidiano.

Colocar o estudante como objeto da aprendizagem, e não como sujeito desta, restringe seu papel à apenas absorver os conceitos transmitidos pelo professor, sem qualquer contextualização. Como resultado, os conceitos que, em tese, deveriam ser memorizados, não o são, e o que é pior, não chegam a ser aprendidos de fato.

Nesse tipo de abordagem, o estudante não tem sua criatividade favorecida, não é levado a refletir ou sequer a experimentar o que lhe foi dito. Ele não se envolve no processo de ensino, a não ser como um espectador passivo.

A estrutura tradicional da maioria dos espaços de aprendizagem reforça esse modelo e contribui com a passividade do estudante. A começar pelas salas de aula, com carteiras posicionadas em fileiras, voltadas para o quadro e com o professor e seu monólogo, no centro do processo de aprendizagem e não têm o aluno e suas dúvidas, como foco. Esse formato, não estimula o diálogo construtivo, nem o questionamento de ideias.

### Consequências

A falta de um modelo educacional mais humanizado e flexível, aliado à falta de valorização dos educadores, resultam no afastamento daqueles que deveriam ser os maiores interessados e a escola. Os ensinos Fundamental e Médio deixam de ter um caráter essencial à formação educacional e cidadã e passam a representar somente uma obrigação a ser cumprida.

Um dos mais preocupantes resultados desse afastamento é o surgimento de uma geração de analfabetos funcionais e a obtenção de resultados pífios pelos estudantes, quando submetidos a exames de aferição de habilidades, como: interpretação de textos, raciocínio lógico-matemático e científico.

Outra consequência extrema com a qual devemos nos preocupar é a exposição às mais diversas formas de desvios do caminho para o desenvolvimento integral, a que as crianças, adolescentes e jovens ficam submetidos, quando fora da escola.

Na ociosidade, terminam por ingressar na criminalidade, na drogadição, na situação de rua, ficando, em muitos casos, sujeitos à privação da convivência familiar e comunitária, à exploração e abuso sexual, à gravidez precoce, à exploração do trabalho infantil e à toda sorte de violação de direitos.

### Conclusões:

Como mencionamos, a evasão escolar pode ter múltiplas causas, que podem não estar ligadas à escola em si, mas as instituições podem e devem tomar atitudes que busquem reduzir essa estatística.

Algumas ações estratégicas podem ser pensadas e adotadas, visando inverter a tendência de desinteresse dos estudantes, por exemplo:

- Criar um ambiente escolar mais acolhedor, um espaço onde os jovens possam se expressar e vivenciar experiências a partir das suas habilidades, acessando novos aprendizados, de forma a mitigar essa tendência a perceber o ambiente escolar como um antagonista.
- Buscar incessantemente maneiras de tornar as disciplinas mais atraentes, planejar aulas e atividades que despertem interesse e curiosidade e que agreguem conhecimento, garantindo que os estudantes possam aplicá-lo e relacioná-lo ao seu dia-a-dia.
- Estabelecer uma abordagem que contemple atividades com transversalidade e relacionadas ao contexto de vida dos alunos, investindo em projetos interdisciplinares, que possuam locais e recursos livres para que os estudantes criem e possam utilizar parte do seu tempo na descoberta de suas próprias habilidades e interesses. O papel do educador passa então, a ser de um guia-orientador., adotando modelos de “ensino baseado em problemas ou projetos” e também “ensino ativo”.

Espera-se que a partir desse modelo, os estudantes sejam cada vez mais capazes de compreender as ideias estudadas e aplicá-las na resolução de desafios, até em contextos distintos. O aluno torna-se o protagonista e, aos poucos, passa a construir seu saber.

A educação passa a focar nas possibilidades de construção de um futuro, de desenvolvimento de talentos e de cultivo de cidadãos críticos.

A busca por melhorias na qualidade da educação, visa a melhoria na qualidade de vida de crianças, adolescentes e jovens que aos milhares, ainda vivem em situação de risco social, como mostram as estatísticas de indicadores sociais do nosso município e do nosso país.

É preciso superar dois fatores que afetam sobremaneira o desenvolvimento desses meninos e meninas: as vulnerabilidades produzidas pelo contexto social e as desigualdades resultantes dos processos históricos de exclusão e discriminação.

Investindo na garantia dos direitos destes cidadãos em formação, estaremos oferecendo, alternativas concretas e de qualidade que, em conformidade como o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, lhes assegurem a efetivação de direitos fundamentais e lhes permitam o desenvolvimento sadio e harmonioso em condições dignas de existência.

Nesse sentido, a escola, enquanto espaço de desenvolvimento humano, com a adoção de modelos tradicionais de educação, não têm se mostrado capaz de atender a esta demanda crescente de jovens que, buscando seu espaço na sociedade, se percebem sistematicamente excluídos. Assim, eles se ressentem da falta de alternativas de lazer, esporte e cultura, para ocupar seu tempo livre.

### **Porque se propõe o Projeto Pintando o Tênis?**

Com o propósito de contribuir para a redução nos índices de abandono, evasão e exclusão escolar, no Distrito do Campo Limpo, é que o **Instituto Patrícia Medrado** vem propor o projeto “**Pintando o Tênis**”, que visa propiciar a 120 crianças, adolescentes e jovens, sua inclusão social através do esporte, na modalidade tênis de campo.

O esporte se configura como rico provedor de valores morais e éticos, pois promove: a socialização, a disciplina, o cumprimento de regras, o respeito ao outro, a colaboração, a perseverança, o saber competir, o aguardar a sua vez, o romper limites, o saborear a vitória, o superar e aprender com a derrota, dentre outras virtudes.

Aliado à educação, promove o desenvolvimento integral do indivíduo de forma saudável e harmoniosa na medida em que contempla aspectos de sua formação, como: a pontualidade e assiduidade; o saber ouvir; conhecer seus próprios limites; a consciência corporal; o reconhecimento da necessidade e possibilidade de melhorias; a alteridade (cultura da diversidade); o trabalho em grupo; e tantos outros fatores cuja absorção é tão lenta e difícil.

O projeto proposto irá contribuir com o fortalecimento, da cultura do esporte educacional, na comunidade escolar, levando as atividades de contraturno, para além da prática segura, sadia e prazerosa de atividades esportivas, ajudando a desenvolver competências humanas, senso crítico e criatividade.

Promove a saúde e a prevenção de doenças a partir do combate ao sedentarismo. E finalmente, reduz os riscos sociais, a que estão sujeitos crianças e adolescentes; ocupando seu tempo livre e promovendo a cultura de paz.

Está diretamente relacionado à aplicação da educação esportiva como instrumento de orientação, controle e desenvolvimento das capacidades e habilidades dos alunos e, na sua ação educacional, passou a ser visto como um meio para a educação integral e formação cidadã.

O esporte praticado nos centros esportivos, nem sempre inclui todos os alunos, já que é seletivo e organizado na interação do ensino-aprendizagem e resultados adquiridos.

*“Na lógica da inclusão para todos, ensinar e aprender são inseparáveis. No esporte educacional, os educadores deverão reconhecer a diversidade e a necessidade de cada aluno a fim de realizar uma interferência construtiva, crítica e criativa”.*

Tiago Aquino (Professor Paçoca)

Nesse sentido, o esporte educacional encontra-se para além dos esportes de rendimento, convencionais e tradicionalmente expostos como referenciais. Uma de suas funções norteadoras reside justamente na promoção de práticas saudáveis de vida e na viabilização de práticas cidadãs e lúdicas, minorando a seletividade e a hipercompetitividade e criando espaços para que “todos” sejam incluídos.

## 4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

### 4.1. Objetivo Geral

Oferecer às crianças, adolescentes e jovens do Distrito do Campo Limpo, prioritariamente àqueles em situação de vulnerabilidade, a oportunidade de participar das atividades esportivas, socioeducacionais, culturais, e de lazer promovendo a sua inclusão social e visando garantir seu acesso à educação de qualidade, que favoreça seu desenvolvimento integral.

### 4.2. Objetivos Específicos

1. Contribuir para a redução dos índices de evasão e exclusão escolar, favorecendo o acesso universal, inclusão e permanência dos alunos, inclusive com deficiência, nas atividades do projeto;
2. Favorecer a mitigação das ocorrências de situações de discriminação e violência, entre os participantes do projeto e seus pares, no convívio, familiar escolar e comunitário;
3. Qualificar jovens beneficiários para o mercado de trabalho;
4. Oportunizar acesso a oportunidades de emprego, preservando a continuidade dos estudos.

**4.3. Abrangência Geográfica** (indicar o(s) bairro(s) e subprefeitura(s) que será(ão) atendido(s) e sua caracterização).

É território prioritário desse Edital? (X) SIM ( ) NÃO

Bairro e Distrito: **Pirajussara e bairros do entorno / Distrito do Campo Limpo**

Subprefeitura: **Campo Limpo**

### CAMPO LIMPO

Com uma população estimada em 216.098 pessoas e um território de 12,8 km<sup>2</sup>, Campo Limpo, na zona sul da capital paulista, é um distrito jurisdicionado à subprefeitura de Campo Limpo, que é composta por três distritos, Campo Limpo, Capão Redondo e Vila Andrade.

O Distrito do Campo Limpo faz divisa com os distritos de Vila Sônia, Vila Andrade, Jardim São Luís, e Capão Redondo e com o município de Taboão da Serra através do Córrego Pirajuçara. O distrito está localizado a cerca de 16 quilômetros do Marco Zero da cidade de São Paulo, na Zona Sudoeste.

O distrito é conhecido pela presença de uma grande divisão social, com pessoas de baixa renda vivendo em favelas, residências de baixo padrão e conjuntos habitacionais populares, ao lado de condomínios horizontais e verticais de classe média e média alta.

Apesar dos investimentos em piscinões e canalização de córregos, a região ainda sofre em alguns pontos isolados com as enchentes e alagamentos no Córrego Pirajuçara, principalmente em casos de chuva muito forte. As chuvas muito fortes, particularmente no verão, também provocam o deslizamento de terra em áreas onde famílias vivem precariamente, quase sempre áreas invadidas e de risco já conhecido.

#### Vulnerabilidade Social:

O termo vulnerabilidade, não possui significado único. A vulnerabilidade não se restringe a situações de pobreza, mas a um conjunto de fatores como características do território, ciclo etário, dificuldades enfrentadas pelas famílias e falta de acesso a políticas públicas. Situações que têm como origem, os processos de reprodução das desigualdades sociais.

Segundo a Fundação Seade, 14,3% dos domicílios de São Paulo (511.246) estão localizados em áreas classificadas como de alta e muito alta vulnerabilidade (grupos 5 e 6 do IPVS 2010 – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social<sup>1</sup>).

O grupo 6 concentra apenas áreas com aglomerados subnormais<sup>2</sup> com concentração de população jovem e de baixa renda. A maior parte deles se encontra nas regiões sul e leste, que concentram, respectivamente, 222.192 e 186.999 domicílios.

A Subprefeitura do Campo Limpo, com 44.499 unidades nessa situação, representa 8,7% do total da cidade. Mais uma vez, as concentrações se localizam nas “franjas” do município.

NOTA 1: de acordo com a Fundação Seade, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS, Seade 2010 é um indicador construído com base nos resultados do Censo 2010 no intuito de oferecer uma visão mais detalhada das condições de vida da população, identificando e localizando espacialmente as áreas que abrigam segmentos populacionais mais vulneráveis à pobreza. É “resultante da combinação entre duas dimensões – socioeconômica e demográfica – que classifica cada setor censitário (território contínuo dentro do município que possui, em média, 300 domicílios) em grupos de vulnerabilidade social”. (Fundação Seade, 2013).

NOTA 2: para o IBGE, aglomerado subnormal é o conjunto constituído por 51 ou mais unidades habitacionais caracterizadas por ausência de título de propriedade e pelo menos uma das seguintes características: irregularidade das vias de circulação e do tamanho e forma dos lotes e/ou carência de serviços públicos essenciais (como coleta de lixo, rede de esgoto, rede de água, energia elétrica e iluminação pública). (IBGE, 2010).

#### Cadastro Único:

Entre as ações da assistência social está o cadastramento de famílias perfil CadÚnico, isto é, com renda domiciliar per capita de até ½ salário mínimo, definidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS como famílias de baixa renda. Os setores censitários estão classificados segundo a concentração desses domicílios.

Com base em dados de julho de 2014, foram georreferenciadas 820.462 famílias inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico, do governo federal, na cidade de São Paulo. Estas estão localizadas principalmente nas regiões leste e sul.

A Subprefeitura do Campo Limpo, cujas famílias cadastradas equivalem a 8,5% do total de registros do município, é a que reúne a maior quantidade de unidades inseridas (70.319). Ela também se destaca em função de Paraisópolis, área de maior densidade de cadastrados da cidade, no distrito Vila Andrade, divisa com Butantã.

#### Crianças, Adolescentes e Jovens

Foram identificadas as famílias com pessoas entre 6 e 14 anos, contabilizando 624.370 crianças e adolescentes, com base nos dados georreferenciados do CadÚnico de julho de 2014. Estas se encontram em grande proporção nas regiões com maior vulnerabilidade, leste e sul.

Numericamente, destacam-se as subprefeituras do Campo Limpo (44.684), da Capela do Socorro (43.068) e do M'Boi Mirim (44.037), cada uma com índice em torno de 7% em relação ao total do município.

Em Campo Limpo também está o ponto de maior densidade da cidade, em Paraisópolis, na divisa dos distritos Vila Andrade e Butantã.

Em julho de 2014, foram georreferenciados 207.121 jovens de 15 a 17 anos, cadastrados no CadÚnico, dois quintos localizados nas regiões leste (40,1%) e sul (36,1%) do município.

Mais uma vez, Campo Limpo (16.807), Capela do Socorro (16.631) e M'Boi Mirim (16.621) são as subprefeituras com a maior proporção de cadastrados, sendo que a primeira tem as mais altas densidades de jovens inseridos no CadÚnico da cidade, em Paraisópolis e no Capão Redondo.

#### **4.4. Beneficiários Diretos** (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse Edital? (X) SIM ( ) NÃO

120 crianças, adolescentes e jovens, residentes no Pirajussara e bairros do entorno do distrito do Campo Limpo, prioritariamente àqueles que vivem em áreas classificadas como de alta e muito alta vulnerabilidade (IPVS 5 e 6)

#### **4.5. Beneficiários Indiretos** (especificar)

480 familiares dos beneficiários diretos (à razão média de 4 pessoas por família)

**4.6. Local/locais** (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

**CEU Campo Limpo**

Av. Carlos Lacerda, 678 - Pirajussara  
CEP: 05789-000 – São Paulo – SP

**5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

**5.1. Duração** (tempo total/ limite de 02 anos)

24 meses

**5.2. Início e Término** (registrar a previsão para início e término de execução)

**Início:** 02 de março de 2020 ou a partir da assinatura do Termo de Fomento.

**Final:** 28 de fevereiro de 2022 ou 24 meses após a assinatura do Termo de Fomento.

**5.3. Carga horária das atividades esportivas por turmas ou grupos**

Os beneficiários diretos participarão de sessões de 60 minutos de atividades esportivas, recreativas e de lazer, ligadas à modalidade tênis de campo, duas vezes por semana, em dias alternados, conforme grade horária de atividades esportivas, disposta no item **6.1. Planejamento pedagógico da ação**, além dos Eventos Esportivos de Integração (*Festivais de Tênis*).

**5.4. Número de turmas, grupos ou eventos**

Serão formadas 10 turmas, com 12 alunos cada.

Serão realizados 4 (quatro) Passeios (*Visitas Monitoradas*), 1 a cada semestre.

Serão realizados 4 (quatro) Eventos Esportivos de Integração (*Festivais de Tênis*), 1 a cada semestre.

**5.5. Carga horária para temas extracurriculares por turmas ou grupos**

Os beneficiários diretos participarão de sessões de 30 minutos de atividades socioeducacionais complementares, duas vezes por semana, em dias alternados, conforme grade horária de atividades socioeducacionais, disposta no item **6.1. Planejamento pedagógico da ação**, além dos Passeios (*Visitas Monitoradas a espaços públicos de natureza cultural, esportiva ou de lazer*).

**5.6. Carga horária das aulas de inglês (básico) por turmas ou grupos**

Serão estruturadas aulas do idioma inglês, com duração de 60 minutos, cada, duas vezes por semana, em dias alternados, conforme grade horária de aulas de inglês, disposta no item **6.1. Planejamento pedagógico da ação**.

Serão criadas 4 turmas, com 12 alunos cada, totalizando a oferta de 48 vagas;

As vagas serão preenchidas, por ordem de inscrição, pelos beneficiários que manifestarem interesse e tiverem disponibilidade de horário, na conformidade da grade horária proposta.

## 6. Descrição das atividades que serão executadas (Planejamento)

**6.1. Planejamento pedagógico da ação:** (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito?)

### **ATIVIDADES ESPORTIVAS**

Além de promover inclusão social, consciência corporal, momentos de lazer, socialização, dentre outros benefícios, o projeto **Pintando o Tênis** insere, no contexto escolar e comunitário, o esporte educacional, aquele que apresenta possibilidade de absorção, fortalecimento e preservação de valores como ética, justiça, solidariedade e fraternidade.

Oportunizando práticas inclusivas e cidadãs, o esporte educacional baseia-se na adaptação de regras, estrutura, espaços, materiais e gestos motores de acordo com as condições sociais e pessoais dos seus participantes, promovendo elementos de cooperação, emancipação e a valorização do indivíduo em sua totalidade, física e psíquica.

O esporte educacional é voltado, fundamentalmente, às crianças e jovens nas escolas de ensino fundamental e médio, com a finalidade de desenvolvê-las física, moral e mentalmente. Tem a capacidade de integrar as pessoas, independentemente de condição psicomotora, socioeconômica, opção religiosa ou origem étnica contribuindo, sobremaneira, na redução de situações de discriminação, 'bullying' e outras formas de violência, no ambiente escolar.

No esforço de tornar o ambiente escolar mais atrativo e acolhedor, para os alunos, o esporte tênis, com a filosofia do esporte educacional, será o instrumento de atração e retenção do público-alvo no projeto e na escola.

### **PORQUE O TÊNIS?**

O Tênis tem todos os benefícios de um esporte para a vida toda. É apropriado para crianças, adolescentes jovens, adultos e idosos. Em nível profissional, oferece iguais oportunidades de ascensão a homens e mulheres.

A demanda na área de movimento é ampla e envolve transferência de peso, equilíbrio, corrida, saltos e habilidade no uso de um instrumento (a raquete).

O tênis influencia as habilidades afetivas, cognitivas e psicomotoras, desenvolvendo:

- Disciplina.
- Administração de erros.
- Resolução de problemas.
- Planejamento de estratégias.
- Habilidades sociais.
- Gerenciamento de adversidades.
- Competição com fair play.
- Trabalho em equipe.

A escolha do esporte tênis, considerado um esporte completo, vem criar possibilidades para que todos os beneficiários participem e experimentem uma atividade, antes considerada de elite, mas que alcançou recentemente grande popularidade e vem ao encontro das necessidades vitais do desenvolvimento humano que é movimento, socialização, raciocínio, domínios motores e psicomotores, afetivos e cognitivos, contribuindo para o desenvolvimento mental das crianças e dos adolescentes, sendo de vital importância na sua formação.

O formato proposto para as aulas mostra também a viabilidade dessa prática em espaços diversos, com materiais adaptados e regras simplificadas.

O tênis é um esporte divertido que estimula a afetividade da criança e do adolescente, sua interação e cooperação com educadores, professores e colegas.

O programa está estruturado para ser aplicado em médio e longo prazo. Por esta razão, os participantes têm a possibilidade de melhorar seus resultados num processo de aprendizado contínuo.

O projeto terá como local de desenvolvimento das atividades esportivas, 01 (uma) quadra poliesportiva (ou espaço plano adaptado), no CEU Campo Limpo, com as anuências e parcerias da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e da Gestão Geral da Unidade CEU, por meio de Acordo de Cooperação.

A participação do público-alvo direto, nas aulas regulares de tênis de campo, se dará 02 (duas) vezes por semana, em dias alternados (segundas e quartas ou terças e quintas-feiras), em sessões com 60 minutos de duração. Serão formadas 10 (dez) turmas com 12 alunos cada, totalizando assim, 120 beneficiários diretos

Os alunos serão inscritos em turmas separadas por faixa etária e/ou nível de desenvolvimento esportivo, podendo ser mistas em gênero,

<b>GRADE HORÁRIA</b>				
<b>Atividades Esportivas (Tênis)</b>				
Horários	Ter	Qua	Qui	Sex
09:00 - 10:00	Turma 1	Turma 6	Turma 1	Turma 6
10:00 - 11:00	Turma 2	Turma 7	Turma 2	Turma 7
12:00 - 13:00	Turma 3	Turma 8	Turma 3	Turma 8
13:00 - 14:00	Turma 4	Turma 9	Turma 4	Turma 9
14:00 - 15:00	Turma 5	Turma 10	Turma 5	Turma 10

#### **EVENTOS ESPORTIVOS DE INTEGRAÇÃO (Festivais de Tênis)**

Como forma de motivação, retenção do público-alvo e desenvolvimento da proposta pedagógica do projeto, está prevista a realização de 4 (quatro) Eventos Esportivos de Integração, mantendo a característica de inclusão social.

Serão estruturados, na sede do projeto, Festivais de Tênis semestrais, visando a integração entre as turmas, sem promover a seletividade ou hipercompetitividade.

A execução dos eventos se dará conforme calendário a seguir:

5º, 11º, 17º e 23º meses do Cronograma de Execução

#### Programação dos Festivais de Tênis – Internos

08:30 horas – Chegada ao local e recepção dos participantes

09:00 horas – Início das Atividades - Jogos

12:00 horas – Intervalo para o Lanche

13:30 horas – Retomada das Atividades - Jogos

16:30 horas – Encerramento do Dia.

## **ATIVIDADES SOCIOEDUCACIONAIS COMPLEMENTARES (Extracurriculares)**

Acreditando que para reduzir os índices de absenteísmo e evasão escolar, são mais eficazes as propostas que contemplem atividades relacionadas às necessidades e expectativas dos alunos, frente a uma sociedade crítica, competente e criativa. Atividades que agreguem conhecimento, despertem seu interesse e sua curiosidade.

É preciso ouvir os alunos e buscar continuamente maneiras de tornar as atividades mais atraentes, garantindo que poderão aplicá-las e relacioná-las a seu cotidiano.

O beneficiário precisa perceber uma conexão real entre o que aprende e o contexto no qual vive. Uma maneira de proporcionar essa ligação é investindo em projetos interdisciplinares. Eles fomentam o engajamento dos alunos e criam um campo de debate positivo, fazendo com que haja uma construção efetiva de conhecimento.

O planejamento pedagógico deve garantir que a participação nas atividades socioeducacionais, não seja vista pelos alunos como uma enfadonha obrigação, mas sim como um ambiente de formação de cidadãos conscientes e preparados para a vida em sociedade e para o mercado profissional.

A proposta de atividades socioeducacionais complementares, do projeto **Pintando o Tênis** foi concebida, levando-se em conta a experiência de mais de 20 anos do **Instituto Patrícia Medrado**, na implantação de projetos de mesma natureza e de mais de 9 anos, especificamente junto às crianças e adolescentes do Distrito do Campo Limpo. Assim, todo o conteúdo planejado, teve por base a escuta ativa dos beneficiários, mencionada nos parágrafos anteriores.

Tais vivências, tão próximas, permitiram ao proponente, identificar os maiores anseios e os principais interesses das crianças, adolescentes e jovens do Campo Limpo e que somadas as demandas sociais diagnosticadas a partir da realidade atual da cidade e aferidas pelo CMDCA-SP, corroboraram a construção do planejamento destas ações.

Os beneficiários participarão de *'workshops'* de atividades socioeducacionais complementares, voltadas à educação integral, à formação cidadã e à promoção do fortalecimento e/ou reconstrução dos vínculos familiares e comunitários.

### **Educação Integral:**

- Fortalecimento e preservação de valores morais e éticos;
- Estímulo à leitura e pesquisa (construção de painéis temáticos) e discussão de temas transversais: (ECA, medidas socioeducativas, violência, trabalho infantil, exploração sexual infanto-juvenil, gravidez na adolescência, etc.);
- Estímulo à leitura e pesquisa (construção de painéis temáticos) de temas relacionados ao esporte e datas especiais comemorativas (dia do tenista, história do tênis, atletas de destaque, dia da consciência negra, dia das mães, dia dos pais, etc.);
- Desenvolvimento de atividades cooperativas/colaborativas (trabalho em equipe).

### **Formação Cidadã:**

- Educação para a cidadania (cidadania, ética, justiça, solidariedade e fraternidade);
- Rodas de conversa/Dinâmicas de Grupo, com temas do cotidiano (vida saudável; *bullying*; discriminação; violência; gravidez precoce; demandas sociais do indivíduo, da família ou da comunidade; ações de voluntariado; etc.).

### **Fortalecimento de Vínculos:**

- Aproximação das famílias/responsáveis, com as ações do projeto (dia-a-dia, eventos e passeios);
- Atendimentos individualizados em questões específicas de relacionamento/comportamento dos beneficiários e seus familiares/responsáveis;

- Apoio, orientação e/ou encaminhamento para recursos da comunidade, a partir de demandas apresentadas pela família ou da observação do comportamento do beneficiário.

GRADE HORÁRIA				
Atividades Socioeducacionais				
Horários	Ter	Qua	Qui	Sex
09:30 - 10:00	Turma 2	Turma 7	Turma 2	Turma 7
10:00 - 10:30	Turma 1	Turma 6	Turma 1	Turma 6
12:30 - 13:00	Turma 4	Turma 9	Turma 4	Turma 9
13:00 - 13:30	Turma 3	Turma 8	Turma 3	Turma 8
13:30 - 14:00	Turma 5	Turma 10	Turma 5	Turma 10

### PASSEIOS (Visitas Monitoradas)

Como ação complementar à proposta pedagógica, visando contribuir para o desenvolvimento da sociabilidade e enriquecimento cultural dos beneficiários estão previstos 4 (quatro) Passeios, que terão natureza de visita monitorada a espaços públicos de natureza: cultural, esportiva ou de lazer, no Município de São Paulo.

E seguindo a proposta de protagonismo e construção conjunta do saber, os beneficiários escolherão os destinos desses passeios, a partir de uma lista proposta pela Equipe Técnica do Projeto, podendo ser: Parques, Centros Esportivos, Exposições, Museus, dentre outros, e buscando o reforço dos vínculos familiares e comunitários, será aberta a possibilidade de participação de familiares/responsáveis nessas ações.

A organização disponibilizará ônibus para transporte dos participantes e a realização dos passeios terá como referência, o seguinte calendário:

3º, 9º, 15º e 21º meses do Cronograma de Execução

#### Programação dos Passeios - Externos

07:00 horas – Embarque no veículo de Transporte (ida)

08:30 horas – Chegada ao local e recepção dos participantes

09:00 horas – Início das Atividades

12:00 horas – Intervalo para o Lanche

13:30 horas – Retomada das Atividades

16:30 horas – Encerramento do Dia

17:00 horas – Embarque no veículo de Transporte (volta)

### AULAS DE INGLÊS BÁSICO

Uma das principais razões para a evasão escolar é a necessidade de os adolescentes e jovens ingressarem no mercado de trabalho (muitas vezes de forma prematura) e aumentar a renda familiar.

Ciente deste cenário e visando diminuir o impacto dessa motivação, o projeto oferecerá 48 vagas no curso de inglês básico, que tem o propósito de oferecer condições para que os jovens beneficiários, se qualifiquem para o mercado de trabalho, ampliando seu repertório educacional e cultural, sem evadir-se da escola.

O curso será estruturado para que o participante assimile, de forma lúdica, além da conversação básica, as expressões idiomáticas relacionadas ao se dia-a-dia e ao esporte tênis.

GRADE HORÁRIA				
Aulas de Inglês				
Horários	Ter	Qua	Qui	Sex
14:00 - 15:00	Turma A	Turma C	Turma A	Turma C
15:00 - 16:00	Turma B	Turma D	Turma B	Turma D

## BOLSAS DE ESTUDO, PRIMEIRO EMPREGO E GERAÇÃO DE RENDA

O **Instituto Patrícia Medrado**, busca de forma permanente, desenvolver parcerias com instituições privadas, com o objetivo de obter bolsas de estudos em cursos técnicos profissionalizantes ou de ensino superior, para seus beneficiários. Alguns de seus beneficiários já estão formados, outros estão em formação, nas áreas de Educação Física, Direito, Contabilidade, etc.

Ainda na intuito de mitigar os impactos nos índices de evasão escolar, causados pela necessidade de ingresso no mercado de trabalho, o proponente se propõe a identificar, nos seus próprios projetos ou junto aos seus parceiros institucionais, apoiadores e patrocinadores, oportunidades de acesso ao primeiro emprego e encaminhar seus jovens beneficiários, preservando a continuidade de sua formação educacional e favorecendo sua autonomia. Alguns beneficiários foram contratados e outros estão participando de processos seletivos em clubes privados, lojas de material esportivo, empresas do setor alimentício, etc.

Dentre as várias atividades de natureza complementar dos projetos do **Instituto Patrícia Medrado**, destaca-se a ação de geração de renda através da oficina de encordoamento de raquetes. Os participantes dessas oficinas têm a oportunidade de aprender um ofício, ligado ao tênis, que poderá propiciar-lhes geração de renda própria, por intermédio de uma atividade profissional rara no mercado de trabalho.

### 6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados)

O projeto **Pintando o Tênis** adotará, como critério de seleção de beneficiários diretos, a condição de vulnerabilidade, priorizando aqueles que vivem, em áreas classificadas como sendo de vulnerabilidade alta ou muito alta (IPVS 5 e 6), inserindo-os por ordem de inscrição.

**6.3. Calendário/ Formato Mensal:** (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. (turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc., local de realização).

CALENDÁRIO 1º ANO												
ATIVIDADES	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21
<b>Aulas regulares de tênis de campo</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Turmas: 1, 2, 3, 4 e 5 - às terças e quintas												
Turmas: 6, 7, 8, 9 e 10 - às quartas e sextas												
<b>Eventos Esportivos (Festivais de Tênis)</b>					X						X	
Turmas: 1 a 10												
<b>Workshops de Atividades Socioeducacionais</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Turmas: 1, 2, 3, 4 e 5 - às terças e quintas												
Turmas: 6, 7, 8, 9 e 10 - às quartas e sextas												
<b>Passeios (Visitas Monitoradas)</b>												
Turmas: 1 a 10			X						X			
<b>Locais a serem definidos pelos beneficiários</b>												
<b>Aulas de Inglês</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Turmas: A e B - às terças e quintas												
Turmas: C e D - às quartas e sextas												

  

CALENDÁRIO 2º ANO												
ATIVIDADES	13º mês	14º mês	15º mês	16º mês	17º mês	18º mês	19º mês	20º mês	21º mês	22º mês	23º mês	24º mês
	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
<b>Aulas regulares de tênis de campo</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Turmas: 1, 2, 3, 4 e 5 - às terças e quintas												
Turmas: 6, 7, 8, 9 e 10 - às quartas e sextas												
<b>Eventos Esportivos (Festivais de Tênis)</b>					X						X	
Turmas: 1 a 10												
<b>Workshops de Atividades Socioeducacionais</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Turmas: 1, 2, 3, 4 e 5 - às terças e quintas												
Turmas: 6, 7, 8, 9 e 10 - às quartas e sextas												
<b>Passeios (Visitas Monitoradas)</b>												
Turmas: 1 a 10			X						X			
<b>Locais a serem definidos pelos beneficiários</b>												
<b>Aulas de Inglês</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Turmas: A e B - às terças e quintas												
Turmas: C e D - às quartas e sextas												

## 7. Metodologia

(Discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora para o atendimento e seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e o público a ser atendido).

### Metodologia

Tendo como referencial teórico o Programa criado pela **ITF – International Tennis Federation**, chamado **“Play and Stay”** (Tênis nas Escolas), que tem como propósito tornar o esporte acessível a todas as camadas sociais.

Com autorização da ITF, em 1996 **Patrícia Medrado** trouxe o Programa para o Brasil e promoveu sua adaptação à realidade nacional.

A partir da identificação da demanda por inclusão social, desenvolvimento humano e de melhoria da qualidade na educação, Medrado promoveu a adaptação tal adaptação, incrementando a **Filosofia do Esporte Educacional** à metodologia.

Este método foi e continua sendo validado ao longo dos últimos 20 anos de história do proponente e vem sendo reconhecido como uma proposta que impacta positivamente estas demandas sociais.

O método a ser aplicado nas aulas de tênis é baseado no “ensinar jogando”, direcionado à livre expressão de cada criança, adolescente e jovem envolvido, respeitando-se seu processo natural de desenvolvimento; no estímulo à criatividade por meio da técnica do “Descobrimeto guiado” e no “Reforço positivo”.

As atividades serão apresentadas de forma progressiva, com utilização de espaços e materiais adaptados.

Iniciação com atividades de pré-tênis (exercícios que trabalhem as habilidades básicas) e mini tênis (tênis adaptado para facilitar o aprendizado: redes mais baixas, raquetes mais leves, bolas maiores e regras simplificadas), evoluindo para o jogo propriamente dito, de acordo com cada faixa etária.

Conceito orientado à ação e à tarefa proposta, ou seja, a tática anterior à técnica específica, adotando atividades lúdicas e educativas que levem à fixação do gesto motor global.

Antes e durante o ensino do esporte, serão utilizados elementos da cultura desportiva, que enfatizem aspectos de cooperação, disciplina, jogos em equipe, boa conduta desportiva e habilidades motoras diversas. O conceito de fair play (jogo limpo) será constantemente abordado, além de rodas de conversa e o planejamento participativo das aulas.

Durante as aulas de tênis, serão abordados: a história do esporte, exercícios, jogo de oposição, jogos cooperativos, atividades recreativas, e outras que desenvolvam as habilidades motoras e ainda a interdisciplinaridade e os temas transversais.

Os ‘workshops’ de atividades socioeducacionais foram planejados para, de forma complementar à proposta de atividades esportivas, promover o desenvolvimento integral e a educação cidadã dos beneficiários, visando o aprimoramento das competências humanas: cognitivas, produtivas, pessoais e sociais.

Serão propostos trabalhos que valorizem a interdisciplinaridade, com temas que relacionem o esporte e as atividades complementares ao cotidiano dos beneficiários e que contemplem atividades relacionadas às necessidades e expectativas dos alunos.

Desta forma, a metodologia terá como elemento norteador, a criação de um espaço atrativo e acolhedor, no ambiente escolar, com atividades que sejam atrativas às crianças, adolescentes e jovens, de maneira a agregar conhecimento, despertando seu interesse e sua curiosidade.

## 8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

### 8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

### 8.2. Materiais de consumo (listar de forma geral)

24 Bambolês plásticos  
24 Cones esportivos – 23 cm  
04 Kits mini tênis (base, poste e rede)  
30 Raquetes de Tênis encordoadas (infantil)  
25 Raquetes de Tênis encordoadas (oficial)  
120 Raquetes plásticas de mini tênis  
40 Discos demarcadores (chapéu chinês)  
02 Carrinhos para bolas de tênis (suporte para bolas)  
04 Cordas de Nylon (rolo com 200m)  
600 Bolas de tênis (estágio 1 e 2)  
600 Bolas de tênis (oficial)  
220 Coletes esportivos  
10 Pacotes de Papel Sulfite (Pacote com 500 folhas)  
10 Fitas Adesiva pp 48mm X 40m (Pacote c/ 4 unid.)  
08 Fitas Crepe - 18mm X 50m (Pacote c/ 6 unid.)  
10 Fitas Crepe - 48mm X 50m (Pacote c/ 2 unid.)  
900 Medalhas de participação  
24 Troféus de premiação  
22032 Kits Lanche  
04 Tonner Samsung M2020W (Preto)

### 8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?)

1 quadra, nas dependências do CEU Campo Limpo

### 8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

1 sala de aula, nas dependências do CEU Campo Limpo

### 8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? ( ) Sim (X) Não\*

- Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)

O projeto terá como local de desenvolvimento das atividades esportivas, 01 (uma) quadra poliesportiva (ou espaço plano adaptado), no CEU Campo Limpo, com as anuências e parcerias da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e da Gestão Geral da Unidade CEU, por meio de Acordo de Cooperação.

**9. Equipe de Trabalho**  
(Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

<b>Formação Profissional (cargo)</b>	<b>Função no projeto</b>	<b>Nº de horas/mês</b>	<b>Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)</b>
<b>Coordenador Pedagógico</b> (Superior Completo)	Orientação pedagógica da Equipe Técnica, bem como, articulação com a SMDHC-SP, CMDCA, SME, Lideranças Comunitária e outros atores sociais envolvidos.	135	CLT
<b>Coordenador Operacional</b> (Superior Completo)	Orientação técnico-operacional da Equipe Técnica, bem como, articulação com a gestão geral da unidade CEU, áreas técnicas do CMDCA e outros atores sociais.	135	CLT
<b>Professor de Educação Física</b> (Superior Completo - Educação Física)	Planejamento e condução das atividades esportivas (aulas regulares de tênis e eventos esportivos), bem como, atendimento aos pais e responsáveis e gestão de esportes da unidade CEU.	108	CLT
<b>Monitor</b> (Ensino Médio Completo)	Auxílio ao Professor de Educação Física, na condução das atividades esportivas, disponibilização e guarda de materiais, controle da frequência, distribuição de lanches, apoio logístico.	108	CLT
<b>Assistente Social</b> (Superior Completo – Serviço Social)	Planejamento e condução das atividades socioeducacionais complementares (workshops e passeios culturais), atendimento individualizado, bem como, encaminhamento de demandas sociais dos beneficiários e seus familiares.	108	CLT
<b>Professor de Inglês</b> (Ensino Médio Completo)	Planejamento e condução das aulas de inglês, bem como, preparação e disponibilização do material didático (apostilas).	36	CLT

## 10. Elementos de Impacto Social

(opcional)

Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.

- Diminuição da exposição de crianças e adolescentes aos riscos sociais (drogadição, criminalidade, exploração e abuso sexual, gravidez prematura, privação de convivência familiar e comunitária, exploração do trabalho infantil, violência), ocupando seu tempo ocioso no contra turno escolar;
- Melhoria na qualificação de jovens para o mercado de trabalho;
- Oportunidade de inclusão de jovens no primeiro emprego;
- Redução nos índices de distorção idade-série escolar, em médio prazo;
- Oportunidade de inclusão de jovens no ensino profissionalizante ou superior;
- Possibilidade de aumento de renda das famílias;
- Melhoria das competências: cognitivas, relacionais, produtivas e pessoais dos beneficiários.
- Promoção do desenvolvimento local, através da melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e seus familiares;
- Prevenção de doenças decorrentes do sedentarismo (obesidade infanto-juvenil, doenças cardíacas, hipertensão, etc.);
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Melhoria da autoestima dos beneficiários.

## 11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

**11.1. Objetivos específicos das Metas** (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

Objetivos	Metas	Resultados	
		Qualitativos	Quantitativos
Contribuir para a redução dos índices de evasão e exclusão escolar, favorecendo o acesso universal, inclusão e permanência dos alunos, inclusive com deficiência, nas atividades do projeto;	Manter ocupação de 80% das vagas do projeto, a partir do 4º mês do cronograma		Mínimo de 96 inscritos a partir do 4º mês
	Frequência de 70% das aulas de atividades esportivas realizadas, a partir do 4º mês do cronograma.		Mínimo de 96 inscritos com frequência igual ou superior a 70%
	Frequência de 70% dos 'workshops' de atividades socioeducacionais realizados, a partir do 4º mês do cronograma		Mínimo de 96 inscritos com frequência igual ou superior a 70%
	Participação de 75% dos beneficiários, nos eventos esportivos.		Mínimo de 72 participantes
	Participação de 75% dos beneficiários, nos passeios.		Mínimo de 72 participantes
Favorecer a mitigação das ocorrências de situações de discriminação e violência, entre os participantes do projeto e seus pares, no convívio, familiar escolar e comunitário;	Frequência de 70% dos 'workshops' de atividades socioeducacionais realizados, a partir do 4º mês do cronograma		Mínimo de 96 inscritos com frequência igual ou superior a 70%
	Participação de 75% dos beneficiários, nos eventos esportivos.		Mínimo de 72 participantes
	Participação de 75% dos beneficiários, nos passeios.		Mínimo de 72 participantes
Qualificar jovens beneficiários para o mercado de trabalho	Ocupação de 80% das vagas do curso de inglês básico		Mínimo de 38 inscritos a partir do 4º mês
	Aproveitamento satisfatório de 70% dos participantes, no curso de inglês básico		Mínimo de 34 beneficiários com aproveitamento satisfatório
	Gerar oportunidades de bolsas de estudos	Beneficiários contemplados	
Oportunizar acesso a oportunidades de emprego, preservando a continuidade dos estudos.	Gerar oportunidades de participação em processos seletivos	Beneficiários contratados	

## 12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

(elencar quantos forem necessários)

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Manter ocupação de 80% das vagas do projeto, a partir do 4º mês do cronograma.		% de vagas ocupadas	Relatório da coordenação/ Lista nominal de frequência
Frequência de 70% das aulas de atividades esportivas realizadas, a partir do 4º mês do cronograma.		% de Alunos com frequência igual ou superior a 80%	Lista nominal de frequência
Frequência de 70% dos 'workshops' de atividades socioeducacionais realizados, a partir do 4º mês do cronograma.		% de Alunos com frequência igual ou superior a 80%	Lista nominal de frequência
Participação de 75% dos beneficiários, nos eventos esportivos.		% de beneficiários participantes	Relatório do Professor de Educação Física
Participação de 75% dos beneficiários, nos passeios.		% de beneficiários participantes	Relatório da Assistente Social
Ocupação de 80% das vagas do curso de inglês básico.		% de vagas ocupadas	Relatório do Professor de Inglês
Aproveitamento satisfatório de 70% dos participantes, no curso de inglês básico.		% de participantes com resultado satisfatório	Relatório do Professor de Inglês
Gerar oportunidades de bolsas de estudos.	Beneficiários contemplados		Relatório da coordenação
Gerar oportunidades de participação em processos seletivos.	Beneficiários contratados		Relatório da coordenação